

20 Mas ainda nesta occasião houve contenda entre os pastores de Gérara, e os d'Isaac, sustentando os primeiros que a agua era sua. Por isso chamou Isaac a este poço Calunnia, attendendo ao que lhe tinha acontecido.

21 Abrio elle ainda outro, que foi huma nova occasião de reixa: e Isaac o chamou Inimizade.

22 Partido dalli, abrio outro poço, ácerca do qual não houve contestação nenhuma. Por isso o chamou Isaac Largura, dizendo: Agora nos poz o Senhor ao largo, e nos fez crescer na terra.

23 Dalli voltou Isaac para Bersabé.

24 E na noite seguinte lhe appareceu o Senhor, e lhe disse: Eu sou o Deos d'Abraão teu pai, não temás, porque eu sou contigo. Eu te abençoarei, e eu multiplicarei a tua posteridade, em attenção a Abrahão meu servo.

25 Erigio Isaac pois hum Altar naquelle sitio; e tendo invocado o nome do Senhor, poz a sua tenda, e mandou aos seus servos, que abrissem allí hum poço.

26 E como Abimelech, e Ocozath seu amigo, e Ficol, General do seu exercito, tivessem vindo de Gérara áquelle lugar,

27 Isaac lhes disse: A que viestes vós aqui, ver hum homem, que vós aborreceis, e que vós expulsastes da vossa companhia?

28 Elles lhe respondêrão: Reparámos que o Senhor he contigo, e por isso dissemos: Façamos alliança reciproca, e tu promette-nos com juramento,

29 Que nos não has de fazer mal nenhum, assim como nós te não temos tirado nada teu, nem te temos feito cousa, que te podesse offender; mas nós te despedimos em paz, cheio da benção do Senhor.

30 Isaac pois lhes deo hum banquete; e depois de terem comido, e bebido,

31 Levantárão-se pela manhã, e jurárão alliança entre si. Isaac lhes disse a Deos; e elles voltárão em paz para sua casa.

32 No mesmo dia vierão dizer a Isaac os seus servos, que elles tinham achado agua no poço, que havião aberto.

33 Pelo que chamou Isaac a este poço Abundancia; e á Cidade foi posto o nome de Bersabé, que ella conserva até o dia d'hoje.

34 Esaú tendo quarenta annos, tomou por mulheres a Judith, filha de Beerí Hethéo, e a Basemmath, filha d'Elon do mesmo paiz;

35 Ambas as quaes derão muitos desgostos a Isaac, e a Rebecca.

CAPITULO XXVII.

Jacob por surpresa alcança para si a benção, que Isaac tinha promettido dar a Esaú. Ameaças d'Esaú contra Jacob. Retira-se este para Mesopotamia.

ISAAC estava velho, e a sua vista se tinha de tal sorte enfraquecido, que elle não

podia ver nada. Chamou pois a Esaú seu filho primogenito, e disse-lhe: Meu filho. Esaú lhe respondeo: Eis-aqui me tens.

2 Ajuntou Isaac: Tu bem vês que estou velho, e que ignoro o dia da minha morte.

3 Toma as tuas armas, a tua aljava, e o teu arco, e sahe ao monte; e depois que tiveres apanhado alguma cousa de caça,

4 Faze-me preparar della hum pratinho, como tu sabes que eu gosto, e traze-mo para eu comer delle, e para eu te abençoar antes que morra.

5 Ouvio Rebecca esta prática; e depois que Esaú foi para a caça, a satisfazer o desejo de seu pai,

6 Disse ella a seu filho Jacob: Eu ouvi estar fallando teu pai Isaac com teu irmão Esaú, e dizer-lhe:

7 Traze-me alguma cousa do que tiveres apanhado á caça; e faze-me preparar della hum pratinho para eu comer, e para eu te abençoar na presença do Senhor antes da minha morte.

8 Agora pois, filho meu, segue o conselho, que eu te vou a dizer.

9 Vai ao rebanho, e traze-me dous cabritos dos melhores, para eu preparar delles a teu pai huma iguaria, de que eu sei que elle gosta;

10 E para que depois que tu lha tiveres appresentado, e que elle tiver comido della, te dê a sua benção antes que morra.

11 Jacob lhe respondeo: Tu sabes que meu irmão Esaú tem o corpo todo cheio de pello, e que eu sou todo lizo.

12 Se meu pai me for a tocar com a mão, e me apalpar, temo não cuide que eu o quiz enganar, e não chame eu para mim a sua maldição, em vez da sua benção.

13 Rebecca lhe replicou: Sobre mim caia essa maldição, meu filho. O ponto está que tu me ouças, e que vás buscar-me o que eu te disse.

14 Foi elle, trouxe-o, e deo-o a sua mãe, a qual preparou disso huma iguaria para Isaac, como ella sabia que elle gostava.

15 Depois vestio a Jacob dos mais preciosos vestidos d'Esaú, os quaes ella tinha em seu poder:

16 E cobrio-lhe as mãos, e o pescoço com as pelles dos cabritos.

17 Depois deo-lhe a iguaria, que tinha preparado, e os pães, que tinha cozido.

18 O que tudo posto diante ao pai, disse Jacob: Meu pai. Bem te ouço, respondeo Isaac. Quem es tu, meu filho?

19 Respondeo Jacob: Eu sou Esaú teu primogenito: Fiz o que me ordenaste. Levanta-te, assenta-te, e come da minha caça, para me deitares a tua benção.

20 Disse Isaac a seu filho: Como podeste tu, meu filho, encontrar tão de pressa o que eu pedia? Respondeo elle: Quiz

Deos que me apparecesse logo o que eu buscava.

21 Continuou Isaac : Chega-te a mim, meu filho, para eu te tocar, e para me certificar se tu es meu filho Esaú, ou não.

22 Chegou-se Jacob a seu pai ; e tendo-o apalpado Isaac com a mão disse : Quanto á voz, ella he a voz de Jacob ; porém as mãos são as mãos de Esaú.

23 E elle o não conheceo ; porque como as suas mãos estavam cobertas de pello, parecêrão-lhe todas semelhantes ás do mais velho. Isaac pois dando-lhe a sua benção, lhe disse :

24 Es tu meu filho Esaú ? Eu o sou, respondeo Jacob.

25 Proseguiu Isaac : Dá-me cá da tua caça, para eu te abençoar. Apresentou-lhe Jacob de comer ; e depois que comeo, deo-lhe tambem vinho, o qual bebido,

26 Disse-lhe Isaac : Chega-te a mim, meu filho, e dá-me hum beijo.

27 Chegou-se Jacob, e beijou-o : e no mesmo ponto, tendo Isaac sentido o bom cheiro dos seus vestidos, o abençoou, e lhe disse : Eis-aquí o cheiro de meu filho, que he como o cheiro d'hum campo bem cheio, ao qual o Senhor abençoou.

28 Deos te dê do orvalho do Ceo, e da gordura da terra, abundancia de pão, e de vinho.

29 Os póvos te estejam sujeitos, e elles se prostrem diante de ti : tu sejas o Senhor de teus irmãos ; e os filhos de tua mãe se inclinem profundamente na tua presença. Aquelle, que te amaldiçoar, esse seja amaldiçoado ; e aquelle, que te bemdissar, seja cheio de benções.

30 Apenas Isaac tinha acabado de dizer estas palavras, e Jacob sahido para fóra, quando chegou Esaú :

31 Que tendo apresentado a seu pai o que fizera cozer da sua caça, lhe disse : Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para tu me dares a tua benção.

32 Disse-lhe Isaac : Pois quem es tu ? Esaú lhe respondeo : Eu sou Esaú teu filho primogenito.

33 Isaac todo sobresaltado, e cheio d'hum admiração maior, do que quanto se póde crer, lhe disse : Quem he logo aquelle, que me trouxe já do que tinha apanhado á caça ? Eu comi de tudo o que elle me apresentou antes de tu chegares ; e eu lhe dei a minha benção, e elle será bemdito.

34 Esaú ouvidas estas palavras do pai, rompeo nuns grandes bramidos, como de hum leão que ruge ; e todo consternado, disse : Dá-me tambem a mim a tua benção, meu pai.

35 Isaac lhe respondeo : Teu irmão me veio surprender, e elle recebeo a benção, que era para ti.

36 Proseguiu Esaú : Com razão lhe foi

posto a elle o nome de Jacob : porque esta he a segunda vez, que elle me supplantou. Elle me levou o meu direito de primogenitura ; e eis agora veio elle ainda roubar-me a benção, que me era devida. E tornando a fallar com o pai : E tu, lhe disse elle, não reservaste tambem para mim alguma benção ?

37 Respondeo-lhe Isaac : Eu o constitui a elle teu senhor ; sujeitei-lhe todos seus irmãos ; dei-lhe para sustento pão, e vinho : e depois disto, meu filho, que te posso eu fazer ?

38 Replicou Esaú : Logo tu não tens senão huma benção ? Eu te conjuro, que me abençoes tambem a mim. E como elle chorava, dando grandes gritos,

39 Isaac movido de compaixão, lhe disse : A tua benção será na gordura da terra, e no orvalho do Ceo, que cahe lá do alto.

40 Tu vivirás da tua espada, e serás sujeito a teu irmão : e lá virá tempo, que tu sacudas o seu jugo da tua cerviz, e te livres delle.

41 Conservou pois Esaú sempre hum rancor contra Jacob, por causa desta benção, que elle recebêra de seu pai, e o mesmo Esaú dizia no seu coração : Lá virá o tempo do nojo pela morte de meu pai : e então eu me desfarei de Jacob meu irmão.

42 Como estas cousas fossem contadas a Rebecca, mandou ella chamar a seu filho Jacob, e lhe disse : Sabe que teu irmão Esaú te ameaça, que te ha de matar.

43 Pelo que, meu filho, crê-me, retira-te logo logo para meu irmão Labão, que assiste em Haran.

44 Deixa-te lá estar alguns dias, até que se aplaque a ira de teu irmão,

45 E a sua indignação passe, e elle se esqueça do mal, que tu lhe fizeste. Pois porque serei eu privada d'ambos os meus filhos num dia ?

46 Depois disse Rebecca a Isaac : Eu estou aborrecida da minha vida, por causa das filhas d'Heth. Se Jacob tomar para mulher alguma das filhas deste paiz, não quero mais viver.

CAPITULO XXVIII.

Jornada de Jacob a Mesopotamia. Esau casa com Meheleth, filha d'Ismael. Visão, que Jacob teve em Bethel d'hum escada mysteriosa. Erige huma Pedra por monumento.

ISAAC pois tendo feito chamar a Jacob, abençoou-o, e lhe poz este preceito. Não tomes, lhe disse elle, para tua mulher alguma das filhas de Canaan.

2 Mas vai a Mesopotamia na Syria, a casa de Bathuel, pai de tua mãe, e desposa-te com huma das filhas de teu tio Labão.

3 O Deos Onnipotente te encha das suas benções : elle te faça crescer, e multiplicar de sorte, que venhas a ser pai de muitos póvos.

4 Elle te dê a ti, e á tua posteridade depois